

# Sumário

<i>Lista de Tabelas .....</i>	17
<i>Prefácio da Segunda Edição .....</i>	21
<i>Apresentação .....</i>	25
<i>Agradecimentos .....</i>	29
<i>Nota Prévia .....</i>	33
<i>Nota sobre as Estatísticas .....</i>	37
<i>Prefácio da Edição Americana (1982) .....</i>	41
<i>Prólogo: A Nova Arte, o Novo Mundo.....</i>	47
1. ANTÔNIO ISIDORO DA FONSECA .....	73
§1. A introdução da censura .....	75
§2. A impressão no além-mar .....	78
§3. O Brasil dos Avis e dos Habsburgos .....	79
§4. Os jesuítas no Oriente português .....	82
§5. Os jesuítas no Brasil .....	83
§6. Os holandeses no Brasil .....	85
§7. A Restauração portuguesa .....	86
§8. A impressão no Recife no governo de Francisco de Castro Moraes .....	88
§9. A chegada de Isidoro da Fonseca .....	88
§10. A obra de Isidoro no Rio de Janeiro .....	92
§11. Restrições coloniais .....	95
§12. A publicação em Portugal .....	96

2. CONCEIÇÃO VELOSO E PAULO MARTIN .....	99
§13. O primitivo comércio de livros no Rio de Janeiro .....	101
§14. O contrabando .....	103
§15. A chegada do Príncipe Regente .....	105
§16. Conceição Veloso .....	109
§17. A Impressão Régia .....	110
§18. A Livraria Paulo Martin .....	115
§19. O fim do monopólio do governo na impressão .....	118
§20. N. L. Vianna e outros nomes novos .....	118
§21. O comércio de livros no Rio de Janeiro do Primeiro Reinado .....	120
§22. Evaristo da Veiga .....	121
3. SILVA SERVA .....	123
§23. As províncias no começo do século XIX .....	125
§24. O início da impressão em Minas Gerais .....	129
§25. Silva Serva e o início da impressão na Bahia .....	130
§26. A Livraria Catilina .....	134
4. PLANCHER.....	137
§27. O início em Paris .....	139
§28. No exílio .....	141
§29. A linha editorial política de Plancher .....	142
§30. Ficção e periódicos .....	142
§31. O caráter de Plancher .....	144
§32. Sua influência sobre a impressão no Brasil .....	146
§33. A litografia .....	147
§34. Villeneuve .....	148
§35. J. C. Rodrigues.....	150
5. PAULA BRITO .....	151
§36. Louis Mongie .....	153
§37. Paula Brito e a Petalógica .....	154
§38. A personalidade de Paula Brito .....	155
§39. O começo da vida .....	156
§40. A Imperial Typographia Dous de Dezembro .....	158
§41. O mercado feminino .....	160
§42. As edições literárias de Paula Brito .....	160
§43. A liquidação .....	162

6. JOSÉ MARIA CORRÊA DE FRIAS & BELARMINO DE MATTOS .....	165
§44. A situação histórica especial do Maranhão .....	167
§45. Os primórdios da impressão no Maranhão .....	170
§46. O progresso técnico.....	171
§47. José Maria Corrêa de Frias .....	173
§48. Belarmino de Mattos.....	176
§49. A situação posterior .....	181
7. OUTROS EDITORES DAS PROVÍNCIAS .....	183
§50. Publicações no Pernambuco rebelde .....	185
§51. Pernambuco depois de 1824 .....	188
§52. A impressão na Paraíba .....	190
§53. Publicações no Pará .....	191
§54. A tipografia em outras províncias .....	192
8. BAPTISTE LOUIS GARNIER .....	195
§55. A expansão ultramarina do comércio livreiro francês .....	197
§56. Garnier Frères .....	198
§57. Impressões em Paris .....	199
§58. O papel brasileiro .....	203
§59. A Tipografia Franco-American.....	204
§60. A personalidade de B. L. Garnier .....	206
§61. Os direitos autorais .....	208
§62. Os romances e o folhetim .....	210
§63. Livros de poesia .....	214
§64. Os livros escolares .....	215
§65. As traduções .....	217
§66. Os métodos comerciais.....	218
§67. A fortuna de Baptiste Louis Garnier .....	221
9. LAEMMERT .....	227
§68. Lombaerts .....	229
§69. Leuzinger.....	230
§70. E. & H. Laemmert: o começo.....	232
§71. Souza Laemmert .....	233
§72. A <i>Typographia Universal</i> .....	234
§73. Publicações Laemmert de história, ciência e literatura .....	237
§74. Livros práticos, técnicos, médicos e didáticos .....	239
§75. As traduções editadas por Laemmert .....	241

§76. A pirataria dos direitos autorais .....	244
§77. Laemmert & Companhia.....	247
§78. <i>O Anuário do Brasil</i> .....	248
 10. HIPPOLYTE GARNIER .....	251
§79. O declínio do comércio livreiro na década de 1890 .....	253
§80. A reconstrução .....	257
§81. A política editorial .....	259
§82. Outras saídas para o autor brasileiro .....	263
§83. <i>Copyright</i> internacional e compra de direitos .....	263
§84. Traduções para o francês e para o espanhol .....	265
§85. Novamente os Irmãos Garnier .....	267
§86. Briguiet-Garnier .....	268
 11. FRANCISCO ALVES .....	269
§87. O cenário do Rio no começo do século XX .....	271
§88. S. J. Alves e Cruz Coutinho .....	272
§89. As livrarias Quaresma, São José, Castilho e outras .....	273
§90. A personalidade de Francisco Alves .....	277
§91. O começo da vida de Francisco Alves .....	279
§92. Francisco Alves e os livros didáticos .....	280
§93. Francisco Alves e as edições literárias .....	286
§94. As ligações portuguesas e os esquemas de impressão .....	289
§95. O legado .....	293
§96. Paulo de Azevedo & Cia., e a seqüência .....	294
 12. O CRESCIMENTO DA ATIVIDADE EDITORIAL EM SÃO PAULO .....	297
§97. A cidade e sua Faculdade de Direito .....	299
§98. A Casa Garraux .....	302
§99. A expansão de São Paulo a partir de 1890 .....	306
 13. MONTEIRO LOBATO .....	309
§100. A “Velha Praga” .....	311
§101. <i>Urupês</i> .....	315
§102. <i>A Revista do Brasil</i> .....	319
§103. O modernismo .....	323
§104. Os métodos revolucionários de Lobato .....	326
§105. Monteiro Lobato & Cia. .....	329
§106. Outros editores de São Paulo .....	329

§107. A Melhoramentos .....	332
§108. Os livros para crianças .....	335
§109. A depressão do pós-guerra .....	336
§110. A falência .....	340
 14. OCTALLES MARCONDES FERREIRA .....	343
§111. A Fênix nacional .....	345
§112. A São Paulo Editora e a Revista dos Tribunais.....	348
§113. Impostos sobre papel importado .....	351
§114. A edição de obras didáticas e literárias.....	354
§115. O mercado português .....	356
§116. O mercado africano .....	361
§117. A nova ortografia .....	364
§118. A reforma Capanema .....	366
§119. A Editora do Brasil e a Brasiliense .....	367
§120. O desenvolvimento no pós-guerra .....	371
§121. Livros de nível universitário .....	372
§122. A “Brasiliiana” .....	377
§123. A Nacional é estatizada.....	381
 15. BERTASO & VERÍSSIMO .....	387
§124. A atividade editorial no Rio Grande do Sul .....	389
§125. Os primórdios da Livraria Globo .....	390
§126. O Instituto Nacional do Livro .....	392
§127. Uma editora de âmbito nacional .....	396
§128. As traduções da Globo.....	402
§129. Livros didáticos e dicionários .....	405
§130. Literatura brasileira .....	411
 16. JOSÉ OLIMPIO .....	415
§131. O panorama editorial do Rio na década de 1920 .....	417
§132. A Revolução de 1930 .....	420
§133. Livraria Schmidt Editora .....	423
§134. Editora Ariel .....	429
§135. José Olympio: o começo da vida .....	432
§136. Livros raros e a independência .....	434
§137. Humberto de Campos .....	436
§138. José Lins do Rego.....	439
§139. O paulistano se fez carioca .....	442

§140. Outros sucessos literários da década de 1930, e uma falha .....	443
§141. “Documentos Brasileiros” e poesia .....	447
§142. Amizades e política .....	449
§143. Getulista? .....	452
§144. A censura no período Vargas .....	455
§145. Traduções .....	458
§146. Projeto gráfico para livros .....	462
§147. Coleções no pós-guerra .....	465
§148. Amizades e política na década de 1960 .....	468
§149. Expansão e diversificação no começo da década de 1970 .....	470
§150. Declínio da ficção na metade do século .....	471
§151. A Sabiá .....	474
§152. O fim da independência .....	476
 17. JOSÉ DE BARROS MARTINS .....	483
§153. A Segunda Guerra Mundial .....	485
§154. Livraria Agir e Edições “O Cruzeiro” .....	494
§155. Os clubes de livro .....	497
§156. Livros técnicos .....	499
§157. Livraria Martins Editora .....	500
§158. Relações com o Estado Novo .....	505
§159. Jorge Amado .....	508
§160. Outras publicações .....	512
§161. A estética do trabalho gráfico .....	513
§162. A liquidação .....	516
 18. ÊNIO SILVEIRA .....	517
§163. A década de 1950 .....	519
§164. Vendas em prestações .....	528
§165. Burla aos direitos do autor .....	531
§166. Juscelino Kubitschek de Oliveira .....	532
§167. Ênio Silveira e a Civilização Brasileira .....	535
§168. Editoras progressistas na república populista .....	539
§169. O desligamento da Companhia Editora Nacional .....	542
§170. Os últimos anos do populismo .....	545
§171. A “História Nova” .....	549
§172. A atividade editorial sob os primeiros presidentes militares .....	552
§173. Subsídios e livros didáticos .....	556
§174. A Ática e outras novas editoras didáticas .....	562

§175. Co-edições, traduções e o preço do livro .....	565
§176. A Civilização Brasileira e o novo regime .....	573
§177. Énio Silveira e a Frente Amplia .....	580
§178. O Ato Institucional nº 5 e suas seqüelas .....	582
§179. Da crise do petróleo à abertura .....	588
§180. Livros pelo correio .....	594
§181. Surgem a Difel e a Bertrand .....	595
19. A ATIVIDADE EDITORIAL NOS ESTADOS NO SÉCULO XX .....	605
§182. O eixo Rio-São Paulo .....	607
§183. O interior de São Paulo .....	614
§184. O Extremo Sul.....	616
§185. Os Estados do Sudeste .....	620
§186. Minas Gerais.....	622
§187. O Distrito Federal e as publicações oficiais .....	624
§188. Outras cidades do Centro-Oeste .....	626
§189. As cidades do Norte e do Nordeste .....	628
§190. As editoras universitárias .....	634
§191. Os folhetos populares .....	636
§192. O conteúdo do cordel .....	643
§193. O futuro do cordel .....	647
§194. Ilustradores de folhetos .....	650
§195. E o cordel entra no mercado de massa .....	653
20. NA ÉPOCA DA “ABERTURA” .....	655
§196. A atividade editorial no setor não-didático .....	657
§197. Livros de bolso .....	668
§198. A Editora Abril.....	676
§199. Outros métodos novos de distribuição .....	680
§200. O Círculo do Livro .....	682
§201. As multinacionais .....	684
§202. O mercado de livros didáticos na época da “abertura” .....	693
§203. Livros para crianças .....	695
§204. Livros de arte .....	702
§205. Outros mercados de livros especializados.....	707
§206. Os livros importados .....	710
§207. A alfabetização e o gosto de ler .....	713
§208. A edição de literatura .....	721
§209. A poesia no Brasil de hoje .....	723

21. NA NOVA REPÚBLICA .....	727
§210. A crise latino-americana da dívida externa .....	729
§211. O Plano Cruzado e suas consequências.....	734
§212. Nos tempos de Collor .....	738
§213. Livros para crianças e de auto-ajuda .....	744
§214. Itamar Franco e o Plano Real .....	746
§215. Sebos e feiras .....	748
§216. O livro para cegos.....	749
§217. As perspectivas para o terceiro milênio .....	751
<i>Apêndice: Moeda e Taxas de Câmbio .....</i>	753
<i>Bibliografia.....</i>	759
<i>Índice .....</i>	771